

**Em tempos de crise de sanitária, económica e climática, a eficiência energética é parte da resposta**

**Gabriela Prata Dias**, Head of Copenhagen Centre on Energy Efficiency

São conhecidos os benefícios múltiplos preconizados pela adoção de práticas mais eficientes na procura de energia nos edifícios, na indústria, na agricultura e nos transportes, agora renovados como parte da solução para fazer face a desafios sem precedentes.

A eficiência energética pode contribuir de forma significativa para a descarbonização, através da diminuição de utilização de combustíveis fósseis, reduzindo a contaminação e consequentemente melhorando a qualidade do ar. Só por si este efeito tem impactos positivos na saúde pública, tornando-nos mais resilientes à atividade patogénica. A eficiência energética é uma ferramenta poderosíssima na criação de emprego, assente em cadeias de



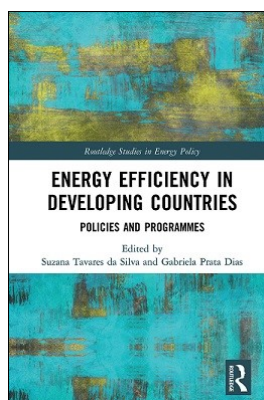
valor baseadas em negócios locais; também melhora o desempenho dos orçamentos públicos (e privados) através da redução da despesa, permitindo a sua alocação a outras áreas basilares como seja a saúde, a educação, o desporto ou a cultura. A eficiência energética é assim uma componente fundamental nos pacotes de estímulo económico.

As soluções tecnológicas para a implementação da eficiência energética estão também à nossa disposição nos serviços de energia de iluminação, aquecimento, arrefecimento, ventilação e força motriz. Resta apenas aplicá-las.

No Centro de Eficiência Energética de Copenhaga, que dirijo, tratamos de promover a implementação destas soluções nos países em desenvolvimento e economias emergentes, ajudando os governos nacionais e sub-nacionais a definir estratégias, identificar e preparar projetos de investimento, para melhorar o seu desempenho global e contribuir para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Com o apoio do Governo dinamarquês e em linha com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente, no Quénia apoiamos a definição da sua estratégia nacional de conservação de energia, na Argentina trabalhamos com quarenta municípios na substituição da iluminação pública e na Índia damos apoio técnico na implementação de redes de frio.



Edifício Nações Unidas, Copenhaga



Estas e muitas outras experiências de propagação da eficiência energética no “Sul Global” podem ser consultadas numa colectânea que editei com a Prof. Suzana Tavares da Silva, publicada pela Editora Routledge sob o título *Energy Efficiency in Developing Countries - Policies and Programmes*.

O Centro de Eficiência Energética de Copenhaga, é parte integrante da parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Ambiente e a Universidade Técnica da Dinamarca (UNEP-DTU Partnership). Esta parceria conta já com cerca de 30 anos de trabalho em investigação e consultoria, sendo líder internacional na temática do clima, energia e desenvolvimento sustentável. Para saber mais sobre o Centro de Eficiência Energética de Copenhaga, por favor visite <https://c2e2.unepdtu.org> ou siga-nos nas redes sociais